

# Schnella Raddi

Juliana Rodrigues Kuntz

Universidade Estadual de Campinas; julianakuntzgalvao@gmail.com

Angela Maria Studart da Fonseca Vaz

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; avaz@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schnella*, *Schnella alata*, *Schnella altiscandens*, *Schnella anamesa*, *Schnella angulosa*, *Schnella carvalhoi*, *Schnella confertiflora*, *Schnella coronata*, *Schnella cupreonitens*, *Schnella erythrantha*, *Schnella flexuosa*, *Schnella glabra*, *Schnella grazielae*, *Schnella klugii*, *Schnella kunthiana*, *Schnella lilacina*, *Schnella longiseta*, *Schnella maximiliani*, *Schnella microstachya*, *Schnella outimouta*, *Schnella platycalyx*, *Schnella poiteauana*, *Schnella porphyrotricha*, *Schnella pterocalyx*, *Schnella radiata*, *Schnella riedeliana*, *Schnella rutilans*, *Schnella siqueiraei*, *Schnella smilacina*, *Schnella splendens*, *Schnella sprucei*, *Schnella stenopetala*, *Schnella surinamensis*, *Schnella trichosepala*, *Schnella uleana*.

## COMO CITAR

Kuntz, J., Vaz, A.M.S.F. 2020. *Schnella* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129669>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Binaria* Raf.

heterotípico *Cardenasia* Rusby

heterotípico *Caulotretus* Rich. ex Schott

heterotípico *Phanera* Lour.

## DESCRIÇÃO

### *Schnella Raddi*

Arbustos escandentes a lianas; ramos inermes com gavinhas circinadas; caule aplanado a cilíndrico. Estípulas caducas ou persistentes. Folhas pecioladas; lâminas inteiras, bilobadas a curtamente bilobadas ou com folíolos separados desde a base. Inflorescência racemosa terminal, axilar, espiciforme a panículas. Botões florais jovens com tubo calicinal alado ou não alado. Flores pediceladas; bracteoladas; receptáculo interno discífero a tubuloso; disco nectarífero ausente; cálice com nervação conspicua ou inconspícua, pré-antese inteiro, ápice inteiro, ou lobulado, pós-antese, variadamente fendido, campanulado, urceolado a profundamente partido em 5 lacínias. Pétalas 5, unguiculadas, com ou sem apêndices, subiguais ou pétala superior diferenciada. Estames férteis 10, livres entre si; anteras ovadas, oblongas a lineares. Ovário sésil, estipitado a curtamente estipitado; 1-6ovulado; estigma oblíquo, peltado a captado. Legumes deiscentes ou indeiscentes, coráceos a membranáceos.

## COMENTÁRIO

*Schnella* foi reintegrado formalmente ao nível genérico por Wunderlin (2010a) com base nos estudos filogenéticos de Sinou *et al.* (2009). Wunderlin (2010a, 2010b) diferenciou *Schnella* de *Phanera* Lour., pela presença de 10 estames férteis em *Schnella* e 3(-2) estames férteis em *Phanera* Lour. Além disso, o autor segregou o gênero em duas seções: *Schnella* sect. *Schnella* e *Schnella* sect. *Caulotretus*, baseando-se em características do cálice, ovário e frutos: *Schnella* sect. *Schnella* agrupando indivíduos com cálice 5-nervado, nervação inconspícua, ovário 1(-2)-ovulados e frutos indeiscentes; e, *Schnella* sect. *Caulotretus* com cálice 10 ou 15-nervados, nervação conspicua, ovário 3-6-ovulados e frutos descentes.

*Schnella s.l.* compreende aproximadamente 47 espécies distribuídas na região neotropical, sendo a Amazônia brasileira o centro de diversidade. O gênero se estende desde o sudoeste do México até o Paraguai e Argentina, com uma maior concentração de espécies no norte da América do Sul (Colômbia, Venezuela, Guiana, Peru e Brasil).

No Brasil, o gênero é representado por 34 espécies, e possui dois centros de diversidade: a Amazônia brasileira (*Schnella* sect. *Caulotretus*) representada por 25 spp. e a costa leste (desde o Rio Grande do Norte até Santa Catarina) representada por nove spp. circunscritas em *Schnella* sect. *Schnella*.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

### Chave para as seções do gênero *Schnella* Raddi

1. Cálice com nervação inconspícua; 5-nervado; pétalas subiguais; ovário 1(-2)-ovulado; estigma geralmente peltado a captado; frutos indeiscentes.....***Schnella* sect. *Schnella***

1'. Cálice com nervação conspícua; 10-15-nervado; pétala superior diferenciada; ovário 3-6-ovulado; estigma geralmente oblíquo; frutos deiscentes.....***Schnella* sect. *Caulotretus***

### Chave para as espécies de *Schnella* sect. *Schnella*

1. Folhas dos ramos floríferos ou frutíferos inteiras, 3-6nervadas

2. Frutos estreitamente elípticos, 6,5-7 cm compr., cartáceos.....*S. smilacina*      2. Frutos elípticos-reniformes, 3-6 cm compr., subcoriáceos

3. Botões florais ca. 3 mm compr., frutos 2,5-3,5 cm compr.....*S. poiteauana*      3. Botões florais 4-5 mm compr., frutos 4,5-6 cm compr.....*S. maximiliani*

1'. Folhas dos ramos floríferos ou frutíferos bilobadas, 7-9nervadas

4. Cálice com 5 nervações incospícuas que não se projetam além do ápice; botões florais 2-5 mm compr.

5. Ramos flexuosos.....*S. flexuosa*      5'. Ramos não flexuosos

6. Botões florais fusiformes; pétalas glabras.....*S. klugii*      6'. Botões florais subglobosos a ovoides; pétalas estrigosas.....*S. microstachya*

4'. Cálice com 5 nervações conspícuas que se projetam além do ápice; botões florais 6-15 mm compr.

7. Pétalas alvas.....*S. radiata*      7'. Pétalas róseas ou lilases

8. Cálice com nervuras aladas; lóbulo calicinal filiformes, 3-5 mm compr., .....*S. trichosepala*      8'. Cálice com nervuras não aladas; lóbulo calicinal apiculado, ca. 0,5 mm compr.....*S. lilacina*

### Chave para as espécies de *Schnella* sect. *Caulotretus* (DC.) Wunderlin

1. Flores pós-antese com cálice 1,5-3 cm compr.; anteras oblongas a lineares, 4 mm compr.
2. Botão jovem com tubo calicinal não alado
3. Folhas não lobadas; botões florais ovoides; cálice na antese campanulado; pétalas vermelhas.....*S. erythrantha*
4. Pedicelo floral 4-5 cm compr.; lóbulos calicinais setáceos a filiformes, 4-6 mm compr.....*S. longiseta* 4'
- Pedicelo floral 2,4-2,6 cm compr.; lóbulos calicinais com apículos diminutos ca. 1 mm compr.....*S. siqueirae*
- 3'. Folhas bilobadas; botões florais fusiformes; cálice na antese profundamente partido em 5 lacínios estreitos e agudos; pétalas alvo-rosadas
- 2'. Botão jovem com tubo calicinal alado
5. Lâminas inteiras a curtamente bilobadas; lóbulo calicinal apiculado, ca. 1mm compr.; pétala superior obovada.....*S. alata*
- 5'. Lâminas bilobadas; lóbulos calicinais oblongos, 5-6 mm compr.; pétala superior cimbiforme.....*S. pterocalyx*
- 1'. Flores pós-antese com cálice 0,4-1,2 cm compr.; anteras ovadas, 1-2 mm compr.
6. Botão jovem com tudo calicinal alado
7. Estípulas caducas; bractéolas 5-6 mm compr.; pétala superior 1,5-1,7 x 0,3-0,4 cm, oblanceolada; ápice agudo.....*S. angulosa*
- 7'. Estípulas persistentes; bractéolas 11-14 mm compr.; pétala superior 2,3-2,5 x 0,4-0,5 cm, espatulada; ápice recurvo... ..*S. grazielae*
- 6'. Botão jovem com tudo calicinal não alado
8. Lóbulos calicinais setáceos a filiformes compr.....*S. glabra*
9. Flores desenvolvidas 2-2,5 cm
- 9'. Flores desenvolvidas 1,5-1,8 cm compr.....*S. anamesa*
- 8'. Lóbulos calicinais elípticos a largamente elípticos, lanceolados, orbiculares, ovados ou apículos diminutos
10. Pétala superior cimbiforme
11. Lóbulos calicinais reflexos
12. Lâminas inteiras; lóbulos calicinais ca. 1 mm compr., orbiculares.....*S. platycalyx* 12'
- Lâminas bifoliadas, com folíolos separados desde a base; lóbulos calicinais 2-3 mm compr., elípticos a largamente elípticos.....*S. coronata*
- 11'. Lóbulos calicinais eretos
13. Brácteas e bractéolas lineares
14. Pedicelo floral 2-3 mm compr.....*S. splendens* 14'. Pedicelo floral 8-12 mm compr.....*S. surinamensis*
- 13'. Brácteas e bractéolas especuladas, lanceadas, oblanceoladas, obovadas a ligeiramente rômbricas
15. Pedicelo floral 10-13 mm compr.....*S. carvalhoi* 15'. Pedicelo floral 2-5 mm compr.
16. Brácteas ovadas, 3-4 mm compr.....*S. cupreonitens* 16'. Brácteas oblanceoladas a ligeiramente rômbricas, 5-9 mm compr.
17. Ramos lanuginosos, lanados a densamente tomentosos; pétalas alvas.....*S. outimouta*
- 17'. Ramos hirsutos, púrpuro a ferrugíneos; pétalas róseas a roxeadas.....*S. porphyrotricha*
- 10'. Pétala superior espatulada, lanceolada, ligeiramente linear, oblanceolada a oblonga
18. Lâminas inteiras róseas.....*S. kunthiana*
19. Pedicelo floral 9-10 mm compr.; pétalas
- 19'. Pedicelo floral 1,5(-6) mm compr.; pétalas alvas
20. Brácteas foliáceas.....*S. rutilans* 20'. Brácteas lanceoladas a estreitamente oblongas, subuladas
21. Brácteas 6-8 mm compr.
22. Pétala superior 15-16 mm compr.; ovário 4(-5)ovulado.....*S. confertiflora*
- 22'. Pétala superior 20-22 mm compr.; ovário 3ovulado.....*S. stenopetala*
- 21'. Brácteas 1,5-5 mm compr. compr.....*S. sprucei*
23. Brácteas subuladas, ca. 1,5 mm
- 23'. Brácteas lanceoladas a estreitamente oblongas, 3-5 mm compr.....*S. altiscandens*
- 18'. Lâminas bilobadas
24. Flores desenvolvidas 2,9-3 cm compr.; pétala superior 2,4-2,5 cm compr.....*S. riedeliana*
- 24'. Flores desenvolvidas 1,5-1,7 cm compr.; pétala superior 1,1-1,2 cm compr.....*S. uleana*

**BIBLIOGRAFIA**

Bentham, G. 1865. Leguminosae. In: Bentham, G. & Hooker, J.D. (Eds.) Gen. Pl. 1 (2): 434–600.

- Bentham, G. 1870. Leguminosae II. Swartziae et Caesalpinieae. In: C.P.F. Martius; A.G. Eichler & I. Urban (eds.) Flora Bras. 15. München, Wien, Leipzig: 179–212.
- Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical—II: As Leguminosas da Amazônia Brasileira. Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1–248.
- Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens Kew. Great Britain. 369 p.
- Lewis, G. *et al.* (eds.) 2005. Legumes of the World. Royal Botanic Gardens, Kew. 575 p.
- Macbride, J.F. 1943. Leguminosae. Flora of Peru. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13 (3, part 1): 4–113.
- Queiroz, L.P. 2006. New species and new combinations in *Phanera* Lour. (Caesalpinioideae: Cercideae) from the Caatinga Biome. Neodiversity 1 (1): 6–10.
- Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana. 443 p.
- Raddi, G. 1820. Quaranta piante nuove del Brasile. Presso la Società Tipografica, Modena: 1–35.
- Schmitz, A. 1973. Contribution palynologique à la taxonomie des Bauhinieae (Caesalpinaceae). Bull. Jard. Bot. Belg. 43:369-423.
- Schmitz, A. 1977. Nouvelle contribution à la taxonomie des Bauhinieae (Caesalpinaceae). Bull. Jard. Bot. Belg. Belgique 110(1–2):12–16.
- Sinou *et al.* 2009. The genus *Bauhinia* s.l. (Leguminosae): a phylogeny based on the plastid trnL-trnF region. Botany 87:947–960.
- Trethowan, *et al.* 2015. A synopsis of the neotropical genus *Schnella* (Cercidae: Caesalpinioideae: Leguminosae) including 12 new combinations. Phytotaxa 204 (4): 237-252.
- Vaz, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. Rodriguésia 31: 127-234.
- Vaz, A.M.S.F. 1993. Trepadeiras do gênero *Bauhinia* (Caesalpinaceae) no estado do Rio de Janeiro. Pesquisas, Botânica 44: 95-114.
- Vaz, A.M.S.F. 1995. Padrões de distribuição de *Bauhinia* subg. *Phanera* (Fabaceae: Cercideae) no Brasil. Rev. Bras. Geo. 57: 63-72.
- Vaz, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. Rodriguésia 6: 33–40.
- Vogel, J.R.T. 1839. Observationes de Bauhiniis Americanis. Linnaea 13: 297-315.
- Wunderlin, R.P.; *et al.* 1981. Cercideae. In: R.M. POLHILL & P.H. HAVEN. Advances in legume systematics. Royal Botanic Gardens, Kew. 1:107-116.
- Wunderlin, R.P. *et al.* 1987. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). Biologiske Skrifter 28: 1–40.
- Wunderlin, R.P. & Eilers, R.M. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Phanera* section *Schnella* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). J. Bot. Res. Inst. Texas 3: 619–628.
- Wunderlin, R. 2010a. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). Phytoneuron 48: 1–5.
- Wunderlin, R. 2010b. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). Phytoneuron 49: 1–5.

# *Schnella alata* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia alata* Ducke

homotípico *Phanera alata* (Ducke) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) alado(s); formato do botão-floral elipsóide a(s) ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese urceolado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) apículo(s) diminuto(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella alata* é morfologicamente afim de *S. pterocalyx*, da qual difere por possuir ápice do botão floral com apículos ca. 1 mm (vs. ápice do botão floral com lóbulos oblongos ca. 5-6 mm compr. em *S. pterocalyx*) e ovário com indumento seríceo (vs. ovário glabro em *S. pterocalyx*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., K,  (K000264722), P (P00798584), S (S-R-8735), US,  (US00001254), RB, 16972,  (RB00539372), Pará,

## Typus

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella alata* (Ducke) Wunderlin



Figura 2: *Schnella alata* (Ducke) Wunderlin

## BIBLIOGRAFIA

- Vaz, A. M. S. F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.
- Vaz, A. M. S. F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae; Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 61(S): 33-40.
- Wunderlin, R. P. 2010a. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae - Caesalpinioideae). *Phytoneuroun* 48: 1-5.
- Wunderlin, R. P. 2010b. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuroun* 49: 1-5.

# *Schnella altiscandens* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia altiscandens* Ducke

homotípico *Phanera altiscandens* (Ducke) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** oblongo(s) a(s) ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** denticulado(s); **formato da pétala(s) superior(es)** estreitamente oblonga(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** serícea(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

Vegetativamente, *Schnella altiscandens* assemelha-se a *S. stenopetala* por apresentarem lâminas foliares não lobadas, amplamente ovadas, cordadas a suborbiculares. Porém, podem ser distintas pela primeira apresentar no ápice do botão floral lóbulos denticulares diminutos, com cerca de 0,5-1 mm de comprimento; enquanto, *S. stenopetala* apresenta no ápice do botão floral lóbulos conspícuos que variam de 2-3 mm de comprimento. Outro caráter que pode ser utilizado na distinção das espécies é o comprimento da pétala superior, que em *S. altiscandens* varia de 10-12 mm de comprimento, enquanto em *S. stenopetala* varia de 20-22 mm comprimento.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 895, NY,  (NY00003442), MG (MG017991), K,  (K000264721), RB, 50728,  (RB00539374), RB, 50728,  (RB00585697), RB, 50728,  (RB00585698), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1-5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.

# *Schnella anamesa* (J.F. Macbr.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia anamesa* J.F.Macbr.

homotípico *Phanera anamesa* (J.F.Macbr.) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) setáceo(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s) a(s) oblonga(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** lanuginosa(s); formato das antera(s) ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, V.C., 17219, HUEFS, 34678,  (HUEFS0034678), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

VAZ, A.M.S.F. 2003. Flora dos Estados de Goiás e Tocantins: Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia. Coleção Rizzo 30: 16-17.

VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1-5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.



# Schnella angulosa (Vogel) Wunderlin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schnella angulosa*, *Schnella angulosa* var. *bahiana*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia angulosa* Hoehne  
 homotípico *Binaria angulosa* (Vogel) A. Schmitz  
 homotípico *Phanera angulosa* (Vogel) Vaz  
 heterotípico *Bauhinia angulosa* var. *densiflora* Benth.  
 heterotípico *Bauhinia dimorphophylla* Hoehne  
 heterotípico *Bauhinia kleiniana* Burkart  
 heterotípico *Binaria angulosa* var. *densiflora* (Benth.) A. Schmitz  
 heterotípico *Binaria kleiniana* (Burkart) A. Schmitz  
 heterotípico *Schnella angulosa* var. *meridionalis* (Hoehne) Trethowan & R. Clarck

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** inteira/bilobada(s)/curtamente bilobada(s)/profundamente bilobada(s) desde a(s) base. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) alado(s); **formato do botão-floral** ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** elíptico(s)/oblongo(s); **formato da pétala(s) superior(es)** oblanceolada(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** panosa(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** sésil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella angulosa* apresenta grande plasticidade no que se refere ao formato da lâmina foliar e grau de fendilhamento dos lobos, os quais podem variar em um mesmo espécime, apresentando desde lâminas inteiras, bilobadas ou com folíolos separados desde a base. As flores de *S. angulosa* quando herborizadas, podem ser confundidas com as de *S. outimouta*; ambas apresentam lóbulos calicinais elípticos a oblongos com 3-6 mm compr.. No entanto, podem ser distintas por *S. angulosa* apresentar pedicelo floral com 7-20 mm compr. (vs. pedicelo floral 2-5 mm compr. em *S. outimouta*) e pétala superior oblanceolada (vs. pétala superior cimbiforme em *S. outimouta*).

A espécie é próxima de *Schnella carvalhoi*, da qual se diferencia principalmente pelo formato da lâmina foliar (ovada a lanceolada, vs. cordada em *S. carvalhoi*) e indumento da face abaxial (tomentosa a tomentulosa vs. glabra em *S. carvalhoi*).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica




### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. M. Klein, 2,332, GH,  (GH00062813), B (B 10 0005657), **Typus**  
Hoehne, F.C., s.n., RB, 326507,  (RB00539385), São Paulo, **Typus**  
Klein, R., 2332, K, 326507,  (K000264802)

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

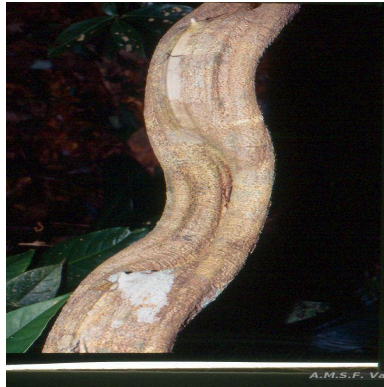


Figura 1: *Schnella angulosa* (Vogel) Wunderlin



Figura 2: *Schnella angulosa* (Vogel) Wunderlin

### BIBLIOGRAFIA

Bortoluzzi, R.L.C. *et al.* 2006. Leguminosas-Cesalpinioídeas - Tribos Cercideae e Detarieae: Bauhinia, Copaifera e Tamarindus. In: Flora Ilustrada Catarinense. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 96p.

# *Schnella angulosa* var. *bahiana* (Vaz) Trethowan & R. Clarck

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia angulosa* var. *bahiana* Vaz

## DESCRIÇÃO

Arbusto escandente a liana. Ramos glabros, estípulas caducas. Pecíolo 2-4 cm compr., Lâminas inteiras, 6-10,5 x 2-6,5 cm, ovadas-oblongas a elípticas, face adaxial glabra, abaxial tomentosa a tomentulosa, subcordada, ápice curto-acuminado, 5-7nervada, subcoriáceas. Inflorescência em panícula. Pedicelo floral 8-10 mm compr., tomentoso. Lóbulos do cálice ca. 1,5 cm compr., ovados.

## COMENTÁRIO

Difere da variedade típica por apresentar lâminas inteiras ovado-oblongas.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Mori, S.A., 12884, RB, 199145,  (RB00539376), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S.F. 1995c. Two New Taxa of *Bauhinia* Sect. *Caulotretus* from Bahia, Brazil. *Brittonia* 47 (4): 376-378.

# *Schnella carvalhoi* (Vaz) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia carvalhoi* Vaz

homotípico *Phanera carvalhoi* (Vaz) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) lanceolado(s); formato da pétala(s) superior(es) cimbiforme; indumento externo(s) das pétala(s) seríceo(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) sésil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. M. Carvalho, 3610, CEPEC,  (CEPEC00052106), NY,  (NY00073879), RB, 305652,  (RB00539382), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

- VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33–40.  
WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpiniodeae). *Phytoneuron* 48: 1–5.  
WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpiniodeae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1–5.

# *Schnella confertiflora* (Benth.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia confertiflora* Benth.

homotípico *Binaria confertiflora* (Benth.) A. Schmitz

homotípico *Phanera confertiflora* (Benth.) Vaz

heterotípico *Bauhinia tessmannii* Harms

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral oblongo(s) a(s) ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) oblongo(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) tomentosa(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella confertiflora* pode ser prontamente reconhecida por apresentar lâminas inteiras, brácteas 7-8 mm compr., obovadas e lóbulos do tubo calicinal com ca. 4 mm compr., oblongos. Essa espécie é morfologicamente bastante semelhante a *Schnella altiscandens* e *Schnella kunthiana*, principalmente no que se refere ao aspecto do hábito. Difere dessa última por possuir pedicelo floral 9-10 mm compr. e pétalas róseas, enquanto, *S. confertiflora* apresenta pedicelo floral 1-5(-6) mm compr. e pétalas alvas. Pode ser distinguida de *S. altiscandens* por essa apresentar brácteas 3-5 mm compr., oblongas e ápice do tubo calicinal inconspicuamente dentado, ca. 1 mm compr.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1505, RB, 50730,  (RB00136288), Tocantins

# *Schnella coronata* (Benth.) Pittier

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia coronata* Benth.

homotípico *Binaria coronata* (Benth.) A. Schmitz

heterotípico *Bauhinia dubia* Vogel

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** profundamente bilobada(s) desde a(s) base. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** globoso(s) a(s) ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** elíptico(s)/largamente elíptico(s); **formato da pétala(s) superior(es)** cimbiforme; **indumento externo(s) das pétala(s)** serícea(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 1187, MG (MG089200), Pará

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella coronata* (Benth.) Pittier

# *Schnella cupreonitens* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia cupreonitens* Ducke

homotípico *Phanera cupreonitens* (Ducke) Vaz

heterotípico *Bauhinia chalkos* R.S. Cowan

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira/curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral subgloboso(s)/ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) orbicular(es)/obovado(s); formato da pétala(s) superior(es) cimbiforme; indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16973, Pará, **Typus**

Martins, LHP, 79, IAN (IAN171416), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1-5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.



# *Schnella erythrantha* (Duke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia erythrantha* Ducke

homotípico *Phanera erythrantha* (Ducke) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s)/profundamente partido(s) em 5 lacínia(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) denticulado(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) tomentosa(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*S. erythrantha* apresenta afinidades morfológicas com *S. siqueiraei*, da qual se diferencia principalmente por *S. siqueiraei* possuir lâminas bilobadas, pedicelo floral 2,4-2,6 cm compr., cálice na antese profundamente partido em 5 lacínios e pétalas vermelhas (vs. lâminas inteiras, pedicelo floral 4-5 cm compr., cálice na antese campanulado e pétalas alvas).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação







Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 35434, US, 35434,  (US00001285), S, 35434 (S-R-8743), RB, 35434,  (RB00585691), RB, 35434,  (RB00585690), RB, 35434,  (RB00539386), P (P00798570), NY,  (NY00003465), K,  (K000264719), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

Vaz, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.

Wunderlin, R. 2010a. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.

Wunderlin, R. 2010b. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.

# *Schnella flexuosa* (Moric.) Walp.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia flexuosa* Moric.

homotípico *Phanera flexuosa* (Moric.) L.P.Queiroz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral subgloboso(s); formato do cálice(s) na(s) antese cupulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) ausente(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) glabra(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella flexuosa* tem certa proximidade com *Schnella microstachya* por apresentarem folhas bilobadas, 7-9nervadas. Podem ser distintas pela primeira apresentar folhas (1,5-)2,5-3,5 cm de comprimento (vs. (4-)7-8(-10) cm de compr.); frutos 2,5-3 cm de comprimento (vs. 4-7 cm compr.) e pelos ramos visivelmente flexuosos.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)


### Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. I. B. Loiola, 1037, HUEFS, Rio Grande do Norte

L. P. Felix, 71'22, HUEFS, Paraíba

G. Hatschbach, 65945, RB, 370594,  (RB00136754)

J.S. Blanchet, 2853, K (000056966), Bahia, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

LEWIS, G. P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens Kew. Great Britain. 369 p.

WUNDERLIN, R.P. AND R. M. EILERS. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Phanera* section *Schnella* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). *J. Bot. Res. Inst. Texas* 3: 619–628.

# *Schnella glabra* (Jacq.) Dugand

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia glabra* Jacq.  
 homotípico *Phanera glabra* (Jacq.) Vaz  
 heterotípico *Bauhinia columbiensis* Vogel  
 heterotípico *Bauhinia cumanensis* H. B. K.  
 heterotípico *Bauhinia glabra* A.Chev.  
 heterotípico *Bauhinia heterophylla* Kunth  
 heterotípico *Bauhinia hondurensis* Standl.  
 heterotípico *Bauhinia standleyi* Rose  
 heterotípico *Bauhinia suaveolens* var. *loretana* J.F.Macbr.  
 heterotípico *Bauhinia suaveolens* Kunth  
 heterotípico *Cardenasia setacea* Rusby  
 heterotípico *Schnella brachystachya* Benth.  
 heterotípico *Schnella longipetala* Benth.  
 heterotípico *Schnella storkii* Rose

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral elipsoide a(s) ovoide(s)/oblongo(s) a(s) ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s)/sub bilabiado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) filiforme(s); formato da pétala(s) superior(es) oblanceolada(s) a(s) oblonga(s); indumento externo(s) das pétala(s) lanuginosa(s)/panosa(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella glabra* é uma espécie altamente polimórfica, principalmente no que se diz respeito ao tamanho e fendilhamento dos lobos foliares bem como ao tipo de indumento em que elas se apresentam. Pode ser facilmente reconhecida por apresentar flores alvas, sendo a pétala superior estriado-pontuada de vermelho escuro.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
 Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)  
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
 Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 12504, EAC (EAC0005845), EAC (EAC0001033), CEN (CEN00068082), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella glabra* (Jacq.) Dugand



Figura 2: *Schnella glabra* (Jacq.) Dugand

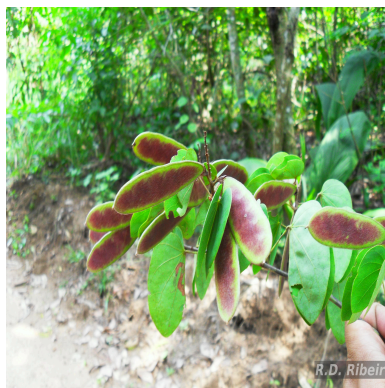


Figura 3: *Schnella glabra* (Jacq.) Dugand

# *Schnella grazielae* (Vaz) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia grazielae* Vaz

homotípico *Phanera grazielae* (Vaz) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira/curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) alado(s); formato do botão-floral subgloboso(s)/globoso(s) a(s) ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) elíptico(s)/oblongo(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) sésil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

Os botões florais de *Schnella grazielae* são muito semelhantes aos botões de *S. angulosa*; ambos apresentam nervuras que formam alas. No entanto, podem ser distintas pela primeira apresentar botão floral elíptico a oblongo (vs. ovado a urceolado em *S. angulosa*); pétala superior espatulada, 2,3-2,5 cm compr. e ápice recurvo (vs. pétala superior oblanceolada, 1,4- 2,0 × ,0,3-0,6 cm e ápice agudo em *S. angulosa*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)




## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. P. Duarte, 3683, RB, 86880,  (RB00545289), RB, 86880,  (RB00539388), K,  (K000264714), CEPEC (CEPEC00078661), Espírito Santo, **Typus**

# *Schnella klugii* (Standl.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia klugii* Standl.

homotípico *Phanera klugii* (Standl.) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral fusiforme(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) ausente(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) glabra(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) tardiamente deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Klug, G., 4027, US, 1458449,  (US00001310), NYBG, 3477,  (NY00003477), K,  (K000264847), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

MACBRIDE, J.F. 1943. Leguminosae. Flora of Peru. *Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 13 (3, part 1): 4–113.

# *Schnella kunthiana* (Vogel) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia kunthiana* Vogel  
homotípico *Bauhinia guianensis* var. *kunthiana* (Vogel) Wunderlin  
homotípico *Binaria kunthiana* (Vogel) A. Schmitz  
homotípico *Phanera kunthiana* (Vogel) Vaz  
heterotípico *Bauhinia rosea* Miquel

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** oblongo(s) a(s) ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** denticulado(s)/apículo(s) diminuto(s); **formato da pétala(s) superior(es)** obovada(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** tomentosa(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella kunthiana* pode ser prontamente reconhecida quando em flor por apresentar pétalas róseas com unguículos excertos do cálice. Suas folhas assemelham-se com as de *S. altiscandens*, porém, as espécies podem ser diferenciadas pela primeira apresentar brácteas de 10-12 mm de compr. e flores desenvolvidas que variam de 3-3,3 cm de compr., enquanto, *S. altiscandens* apresenta brácteas de 3-5 mm de compr. e flores desenvolvidas de 1,2-1,6 cm compr..

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 156, MG (MG088277), MO (MO1713390), NY,  (NY01099614), Maranhão

## BIBLIOGRAFIA

- TRETHOWAN, L.A.; CLARCK, R.P. & MACKINDER, B.A. 2015. A synopsis of the neotropical genus *Schnella* (Cercidae: Caesalpinioideae: Leguminosae) including 12 new combinations. *Phytotaxa* 204 (4): 237-252.
- VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.
- WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercidaeae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1-5.
- WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercidaeae). *Phytoneuron* 49: 1-5.

# *Schnella lilacina* (Wunderlin & Eilers) Wunderlin

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral elipsoide a(s) globoso(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) setáceo(s)/apículo(s) diminuto(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) glabra(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella lilacina* pode ser distinta de *S. trichosepala* por apresentar pétalas menores, que variam de 13-15 mm de compr. (vs. 25-30 mm de compr. em *S. trichosepala*), pelos lóbulos calicinais que em, *S. lilacina* podem ser apresentar em forma de seta a apículo diminutos, enquanto que, em *S. trichosepala* os lóbulos do cálice são filiformes. O estilete em *S. lilacina* apresenta-se tomentoso, enquanto em *S. trichosepala* é glabro.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## BIBLIOGRAFIA

WUNDERLIN, R.P. AND R. M. EILERS. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Phanera* section *Schnella* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). *J. Bot. Res. Inst. Texas* 3: 619–628.



# *Schnella longiseta* (Fróes) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia longiseta* Fróes

homotípico *Phanera longiseta* (Fróes) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira/curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral fusiforme(s); formato do cálice(s) na(s) antese profundamente partido(s) em 5 lacínia(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) setáceo(s)/filiforme(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s)/tomentosa(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella longiseta* tem como características marcantes os botões florais fusiformes e cálice na antese profundamente partido em 3-5 lacínios. Essa espécie é morfológicamente semelhante a *S. siqueirae*, da qual se diferencia pelo fato dessa última apresentar apenas 3 nervuras em cada lacínio do cálice (vs. 4-5 nervuras em cada lacínio do cálice em *S. longiseta*), assim como, pelo ápice dos botões florais inteiros ou com apículos diminutos de ca. 1 mm de compr. (vs. ápice dos botões florais com lóbulos setáceos a filiformes com ca. 4-6 mm compr. em *S. longiseta*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. L. Fróes, 23699, NY, 76745,  (NY00003478), RB, 76745,  (RB00539399), US,  (US00001317), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

# *Schnella maximiliani* (Benth.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia maximiliani* Benth.

homotípico *Bauhinia maximilianii* Benth.

homotípico *Binaria maximilianii* (Benth.) A. Schmitz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral subgloboso(s); formato do cálice(s) na(s) antese cupulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) ausente(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) estrigosa(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella maximiliani* difere de *S. smilacina* por apresentarem tamanho e formato dos frutos diferentes. Em *S. maximiliani* os frutos variam de 3-6 cm compr. e são reniformes; enquanto em *S. smilacina* os frutos variam de 6,5-7 cm de compr. e são estreitamente elípticos. Difere ainda de *S. poiteauana*, por apresentar botões florais com cerca de 3 mm de compr. (vs. 4-5 mm de compr. em *S. poiteauana*) e ainda pelos frutos maiores que variam de 4,5-6 cm compr. (vs. 2,5-3,5 cm de compr. em *S. poiteauana*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Belém, R.P., 1409., RB

# Schnella microstachya Raddi

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schnella microstachya*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Bauhinia microstachya* (Raddi) J.F.Macbr.  
 homotípico *Phanera microstachya* (Raddi) L.P.Queiroz  
 heterotípico *Bauhinia bahiensis* Bong.  
 heterotípico *Bauhinia gentlei* Lundell  
 heterotípico *Bauhinia lagesiana* Harms  
 heterotípico *Bauhinia langsdorffiana* var. *bahiensis* (Bong.) Benth.  
 heterotípico *Bauhinia langsdorffiana* Bong.  
 heterotípico *Bauhinia microstachya* var. *bahiensis* (Bong.) Macbr.  
 heterotípico *Bauhinia microstachya* var. *massambabensis* Vaz  
 heterotípico *Bauhinia spicata* Vogel  
 heterotípico *Bauhinia tomentosa* Vell.  
 heterotípico *Bauhinia vogeliana* Steud.  
 heterotípico *Schnella microstachya* var. *bahiensis* (Bong.) A. Schmitz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** subgloboso(s)/ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóculo(s) do cálice(s)** ausente(s); **formato da pétala(s) superior(es)** espatulada(s)/obovada(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** estrigosa(s); **formato das antera(s)** oblonga(s) a(s) linear(es); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella microstachya* é uma espécie claramente polimórfica com ampla distribuição. Tem certa afinidade com *S. flexuosa* no que tange a ausência de lóbulos calicinais bem como pelo formato e tamanho do botão do floral. Porém, pode ser distinta por apresentar lâminas 4-9 cm de comprimento (vs. 1,5-3,5 cm compr. em *S. flexuosa*), pétalas externamente estrigosas (vs. pétalas glabras em *S. flexuosa*) e frutos (4-)8-7(10) cm compr. (vs. 2,5-3 cm compr. em *S. flexuosa*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 4739, RB

H.C. Lima, 2857, K,  (K000807727)

C.F.P. Martius, herb fl bras 132, K

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella microstachya* Raddi

### BIBLIOGRAFIA

QUEIROZ, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana-BA. 914 p.

LEWIS, G. P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens Kew. Great Britain. 369 p.

VAZ, A.M.S.F. 1995. Padrões de distribuição de *Bauhinia* subg. *Phanera* (Fabaceae: Cercideae) no Brasil. *Rev. Bras. Geo.* 57: 63- 72.

VAZ, A.M.S.F. 2003. Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. Leguminosae Caesalpinioide: Cercideae: Bauhinia. Coleção Rizzo. 121 p.

WUNDERLIN, R.P. & EILERS, R.M. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Phanera* section *Schnella* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). *J. Bot. Res. Inst. Texas* 3: 619–628.

# *Schnella outimouta* (Aubl.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia outimouta* Aubl.  
homotípico *Phanera outimouta* (Aubl.) L.P.Queiroz  
heterotípico *Bauhinia marowijnensis* Kleinhoonte  
heterotípico *Bauhinia riparia* Splitg. ex Benth.  
heterotípico *Bauhinia rubiginosa* Bong.  
heterotípico *Bauhinia speciosa* Vogel  
heterotípico *Schnella rubiginosa* Benth.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) geralmente bilobada(s) desde a(s) base/raramente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** elíptico(s)/oblongo(s); **formato da pétala(s) superior(es)** cimbiforme; **indumento externo(s) das pétala(s)** serícea(s)/lanuginosa(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)  
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bruno Machado Teles Walter, 1863, CEN (CEN00017631), Goiás  
Lídio Coradin, 8545, CEN (CEN00021733), Distrito Federal

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella outimouta* (Aubl.) Wunderlin

# *Schnella platycalyx* (Benth.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia platycalyx* Benth.

homotípico *Phanera platycalyx* (Benth.) Vaz

heterotípico *Bauhinia huberi* Ducke

heterotípico *Bauhinia parviloba* Ducke

heterotípico *Bauhinia platycalyx* var. *huberi* (Ducke) Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira/bilobada(s)/profundamente bilobada(s) desde a(s) base. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) orbicular(es); formato da pétala(s) superior(es) cimbiforme; indumento externo(s) das pétala(s) panosa(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

RS, 250, K,  (K000264695), **Typus**

# *Schnella poiteauana* (Vogel) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia poiteauana* Vogel

homotípico *Phanera poiteuana* (Vogel) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral subgloboso(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) ausente(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s)/obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) estrigosa(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella poiteauana* distingue-se das outras espécies com lâminas inteiras e circunscritas em *Schnella sect. Schnella*, por apresentar dimensões menores dos frutos (2,5-3,5 cm de compr.). Pode ser coletada com flores nos meses de outubro a dezembro e com frutos nos meses de janeiro e fevereiro.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48740, MG (MG026173), K,  (K000807377), Amapá Poiteau, s.n., K,  (K000264653), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Wunderlin, R.P. & EILERS, R.M. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Phanera* section *Schnella* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). *J. Bot. Res. Inst. Texas* 3: 619–628.

Wunderlin, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1–5.

Wunderlin, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1–5.



# *Schnella porphyrotricha* (Harms) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia porphyrotricha* Harms

homotípico *Phanera porphyrotricha* (Harms) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) lanceolado(s); formato da pétala(s) superior(es) cimbiforme; indumento externo(s) das pétala(s) seríceo(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella porphyrotricha* pode ser prontamente reconhecida por apresentar indumento hirsuto, púrpuro a ferrugíneo nos ramos, pecíolos e inflorescência, além das bases das lâminas foliares serem profundamente cordadas, havendo por vezes, sobreposição das bases dos folíolos.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 9439, MG (MG014288), K,  (K000264794), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

MACBRIDE, J.F. 1943. Leguminosae. Flora of Peru. *Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 13 (3, part 1): 4–113.

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1–5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1–5.

# *Schnella pterocalyx* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia pterocalyx* Ducke

homotípico *Phanera pterocalyx* (Ducke) Vaz

heterotípico *Bauhinia viorna* Standl. ex J.F. Macbr.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese urceolado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) lanceolado(s)/oblongo(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) seríceo(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella pterocalyx* é morfologicamente afim de *S. alata*, por ambas possuírem tubo do cálice alado e anteras oblongas a lineares, 4 mm compr. No entanto, *S. pterocalyx* distingue-se desta última espécie por apresentar lóbulos do cálice desenvolvidos, ca. 4.5 mm compr. (vs. lóbulos inconspícuos, ca. 1 mm compr. em *S. alata*), pelo tamanho da pétala superior (3-3,2 x 0,8-0,9 cm em *S. pterocalyx* vs. 4,1-4,9 x 2-2,1 cm em *S. alata*) e pelo indumento do ovário (glabro em *S. pterocalyx* vs. seríceo em *S. alata*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Klug, G., 4283, K,  (K000264827), **Typus**

J.E. Huber, 2331, P, 11103,  (P00798600), US, 11103,  (US00001340), RB, 11103,  (RB00545305), RB, 11103,  (RB00539410), MG (MG004401), Amazonas

# *Schnella radiata* (Vell.) Trethowan & R. Clark

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia radiata* Vell.  
homotípico *Phanera radiata* (Vell.) Vaz  
heterotípico *Bauhinia acuminata* Vell.  
heterotípico *Bauhinia leiopetala* Benth.  
heterotípico *Bauhinia raddiana* var. *brachystachya* Benth.  
heterotípico *Bauhinia raddiana* Bong.  
heterotípico *Bauhinia verrucosa* Vogel  
heterotípico *Binaria leiopetala* (Benth.) A. Schmitz  
heterotípico *Schnella macrostachya* var. *brachystachya* (Benth.) A. Schmitz  
heterotípico *Schnella macrostachya* Raddi

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) persistente(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) apículo(s) diminuto(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) glabra(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guillaumin, 706, K,  (K000264702), **Typus**

Warming, 301, P (P00798626), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella radiata* (Vell.) Trethowan & R. Clark

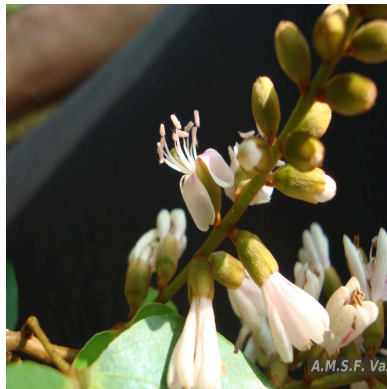


Figura 2: *Schnella radiata* (Vell.) Trethowan & R. Clark



Figura 3: *Schnella radiata* (Vell.) Trethowan & R. Clark

# *Schnella riedeliana* (Bong.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia riedeliana* Bong.

homotípico *Binaria riedeliana* (Bong.) A. Schmitz

homotípico *Phanera riedeliana* (Bong.) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s)/urceolado(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) lanceolado(s); formato da pétala(s) superior(es) oblonga(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella riedeliana* tem como características marcantes folhas coriáceas com face adaxial panosa, ferrugíneas. Os lóbulos do cálice são lanceolados e a pétala superior oblonga. As nervuras do cálice são proeminentes, porém, não chegam a formar alas.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., P (P00798607), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33–40.

# *Schnella rutilans* (Spruce ex Benth.) Pittier

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia rutilans* Spruce ex Benth.

homotípico *Binaria rutilans* (Spruce ex Benth.) A. Schmitz

homotípico *Phanera rutilans* (Spruce ex Benth.) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** inteira/curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** oblongo(s) a(s) ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** orbicular(es)/obovado(s); **formato da pétala(s) superior(es)** espatulada(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** panosa(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** **deiscência dos fruto(s)** deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella rutilans* pode ser reconhecida por apresentar geralmente folhas inteiras a curtamente bilobadas; brácteas foliáceas e lóbulos calicinais obovados a suborbiculares e eretos. Assemelha-se a *S. cupreonitens* por apresentarem inflorescências com tricomas ferrugíneos e botões florais profundamente costados-estriados. Porém, podem ser diferenciadas pela primeira apresentar lóbulos calicinais eretos (vs. lóbulos calicinais reflexos em *S. cupreonitens*) e pétala superior espatulada (vs. pétala superior cimbiforme em *S. cupreonitens*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3250, K,  (K000264838), K,  (K000264837), E,  (E00385432), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

# *Schnella siqueiraei* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia siqueiraei* Ducke

homotípico *Phanera siqueiraei* (Ducke) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral fusiforme(s); formato do cálice(s) na(s) antese profundamente partido(s) em 5 lacínia(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) apículo(s) diminuto(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s) a(s) oblonga(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella siqueiraei* apresenta como características marcantes botões florais fusiformes de ápice inteiro ou com apículos de ca. 1 mm compr. e cálice na antese profundamente partido em 5 lacínios com 3 nervuras longitudinais cada. Essa espécie é morfológicamente semelhante à *S. longiseta*, da qual se diferencia por características do ápice do botão floral, quantidade de nervuras longitudinais nos lacínios do cálice na antese e comprimento do pedicelo floral, conforme discutido em *S. longiseta*. Materiais com flores podem ser coletados nos meses de junho e com frutos nos meses de janeiro a abril.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação




Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Siqueira, R., s.n., US, 1040424,   (US00001352), RB, 11105,  (RB00539414), P (P00756105), MG (MG008790), Pará, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

- Vaz, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.
- Vaz, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.
- Wunderlin, R. 2010a. Reorganizacion of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuroun* 48: 1-5.
- Wunderlin, R. 2010b. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuroun* 49: 1-5.

# *Schnella smilacina* (Schott ex Spreng.) G. Don

## Tem como sinônimo

basiônimo *Caulotretus smilacinus* Schott ex Sprengel

homotípico *Bauhinia smilacina* (Schott ex Spreng.) Steud.

homotípico *Phanera smilacina* (Schott) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral elipsoide a(s) globoso(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) ausente(s); formato da pétala(s) superior(es) espatulada(s); indumento externo(s) das pétala(s) glabra(s); formato das antera(s) oblonga(s) a(s) linear(es); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

As folhas de *Schnella smilacina* apresentam-se não lobadas, com exceção folhas de rebroto que possuem lobos truncados. Essa espécie pode ser distinta de *S. maximiliani* por possuir frutos estreitamente elípticos que variam de 6,5-7x1,4-1,5 cm. Já *S. maximiliani* apresenta frutos elípticos-reniformes que variam de 4,5-6x3,5-4,5 cm. Floresce em fevereiro e tem final de frutificação em outubro.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica


### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 3420, NY, 583692,  (NY00583692), Bahia

H. C. de Lima, 2505, RB, Rio de Janeiro



# *Schnella splendens* (Kunth) Benth.

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia splendens* Kunth

homotípico *Phanera splendens* (Kunth) Vaz

heterotípico *Bauhinia guianensis* var. *splendens* (Kunth) Amshoff

## DESCRIÇÃO

**Folha:** **estípula(s)** caduca(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** profundamente bilobada(s) desde a(s) base. **Flor:** **botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s)** não alado(s); **formato do botão-floral** ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** apículo(s) diminuto(s); **formato da pétala(s) superior(es)** cimbiforme; **indumento externo(s) das pétala(s)** seríceo(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** **deiscência dos fruto(s)** deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Marcelo Fragomeni Simon, 1659, CEN (CEN00082147), Rondônia

Ducke, A., s.n., MG (MG008358), Pará

Ule, E., 7580, MG (MG012697)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schnella splendens* (Kunth) Benth.



Figura 2: *Schnella splendens* (Kunth) Benth.



Figura 3: *Schnella splendens* (Kunth) Benth.

# *Schnella sprucei* (Benth.) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia sprucei* Benth.

homotípico *Binaria sprucei* (Benth.) A. Schmitz

homotípico *Phanera sprucei* (Benth.) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); **lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s)** inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** denticulado(s)/apículo(s) diminuto(s); **formato da pétala(s) superior(es)** elíptica(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** serícea(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella sprucei* pode ser prontamente reconhecida por apresentar a raque dos racemos fortemente angulosa e brácteas rígidas, diminutas e persistentes após a antese das flores. Os lóbulos do cálice se assemelham ao de *S. altiscandens*, porém, podem ser distintas pela primeira apresentar lâminas ovadas a lanceoladas com base arredondada (vs. lâminas amplamente ovadas, cordadas a suborbiculares com base levemente cordada em *S. altiscandens*), além do tamanho das brácteas, que em *S. sprucei* variam de 1-1,5 mm compr. (vs. brácteas que variam 3-5 mm compr. em *S. altiscandens*).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação






Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2617, S, 5100 (S-R-8762), RB, 5100,  (RB00539415), P (P00756102), P (P00756101), P (P00756100), NY,  (NY00003494), K,  (K000264699), K,  (K000264698), GH,  (GH00059750), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Schmitz, A. 1973. Contribution palynologique à la taxonomie des Bauhinieae (Caesalpinaceae). Bull. Jard. Bot. Belg. 43:369-423.

Vaz, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. Rodriguésia 31: 127-234.

Vaz, A.M.S.F. 1995. Padrões de distribuição de *Bauhinia* subg. *Phanera* (Fabaceae: Cercideae) no Brasil. Rev. Bras. Geo. 57: 63-72.

Vaz, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. Rodriguésia 6: 33-40.

Wunderlin, R.P. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). Phytoneuron 48: 1-5.

Wunderlin, R.P. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). Phytoneuron 49: 1–5.

# *Schnella stenopetala* (Ducke) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia stenopetala* Ducke

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira. **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); **formato do botão-floral** oblongo(s) a(s) ovoide(s); **formato do cálice(s) na(s) antese** campanulado(s); **formato dos lóbulo(s) do cálice(s)** elíptico(s)/largamente elíptico(s)/oblongo(s); **formato da pétala(s) superior(es)** oblonga(s); **indumento externo(s) das pétala(s)** serícea(s); **formato das antera(s)** ovada(s); **ovário(s)** séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., P, 35433 (P00756096), RB, 35433,  (RB00545303), RB, 35433,  (RB00539417), Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1–5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1–5.

# *Schnella surinamensis* (Amshoff) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia surinamensis* Amshoff

homotípico *Phanera surinamensis* (Amshoff) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) inteira/curtamente bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral urceolado(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) apículo(s) diminuto(s); formato da pétala(s) superior(es) cimbiforme; indumento externo(s) das pétala(s) panosa(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis)/curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella surinamensis* tem certa afinidade com *S. splendens*. Podem ser distintas pela primeira apresentar pedicelo floral que varia 8-12 mm de compr. (vs. pedicelo floral que varia 2-3 mm de compr. em *S. splendens*). Além disso, as folhas de *S. surinamensis* tendem a se apresentarem inteiras e quando não, são curtamente bilobadas, ao passo que, em *S. splendens* o fendilhamento dos lobos foliares são frequentemente desde a base da lâmina. O indumento hirsuto nas inflorescências é bem característico da espécie.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Lanjouw, 1152, NYBG, 3498,  (NY00003498), K,  (K000264788), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

VAZ, A.M.S.F. 1979. Considerações sobre a taxonomia do gênero *Bauhinia* L. sect. *Tylotaea* Vogel (Leguminosae - Caesalpinioideae) do Brasil. *Rodriguésia* 31: 127-234.

VAZ, A.M.S.F. 2010. New combinations in *Phanera* (Leguminosae: Cercideae) from Brazil. *Rodriguésia* 6: 33-40.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1-5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1-5.

# *Schnella trichosepala* (Queiroz) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Phanera trichosepala* L.P.Queiroz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) alado(s); formato do botão-floral elipsoide a(s) ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese cupulado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) filiforme(s); formato da pétala(s) superior(es) obovada(s); indumento externo(s) das pétala(s) tomentosa(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) séssil(eis). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) indeiscente(s).

## COMENTÁRIO

*Schnella trichosepala* juntamente com *S. lilacina*, são as únicas espécies de *Schnella* sect. *Schnella* que não apresentam flores alvas. Podem ser distintas pela primeira apresentar nervuras pétalas maiores, que variam de 25-30 mm de compr. (vs. 13-15 mm de compr. em *S. lilacina*) além do estilete glabro (vs. estilete tomentoso em *S. lilacina*). Floresce no período de março a maio e frutifica de abril e a julho.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual


## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.B.O.S. Cardoso, 281, RB, 460809,  (RB00539694), HUEFS, 91932 (HUEFS091932), Bahia, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Schnella trichosepala* (Queiroz) Wunderlin



Figura 3: *Schnella trichosepala* (Queiroz) Wunderlin



# *Schnella uleana* (Harms) Wunderlin

## Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia uleana* Harms

homotípico *Phanera uleana* (Harms) Vaz

## DESCRIÇÃO

**Folha:** estípula(s) caduca(s); lâmina(s) dos ramo(s) florífero(s) ou frutífero(s) bilobada(s). **Flor:** botão-floral jovem(ns) com tubo do cálice(s) não alado(s); formato do botão-floral ovoide(s); formato do cálice(s) na(s) antese campanulado(s)/urceolado(s); formato dos lóbulo(s) do cálice(s) elíptico(s)/oblongo(s); formato da pétala(s) superior(es) lanceolada(s); indumento externo(s) das pétala(s) serícea(s); formato das antera(s) ovada(s); ovário(s) curto(s) estipitado(s). **Fruto:** deiscência dos fruto(s) deiscente(s).

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos


Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 6643, MG (MG006496), K,  (K000264830), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Ducke, W.A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical—II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.

MACBRIDE, J.F. 1943. Leguminosae. Flora of Peru. *Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 13 (3, part 1): 4–113.

WUNDERLIN, R. 2010A. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 48: 1–5.

WUNDERLIN, R. 2010B. New combinations in *Schnella* (Fabaceae: Caesalpinioideae: Cercideae). *Phytoneuron* 49: 1–5.